

**Defesa Comercial à luz do surto de importações nos últimos 6 meses:
Desafios e Atuação DERE**

Eduardo Ribeiro
Diretor Titular – Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior

São Paulo, 10 de agosto de 2010

1. Definição de Defesa Comercial

2. Desafios

3. Atuação DEREEX

4. Propostas de Ações

1. DEFESA COMERCIAL: Para que usar?



Combater práticas desleais nas importações



- Subfaturamento
- Dumping e Subsídios
- Falsa Classificação (fiscal / origem)
- Pirataria
- Descumprimento de Exigências Técnicas e Sanitárias

Combater deficiências estruturais domésticas

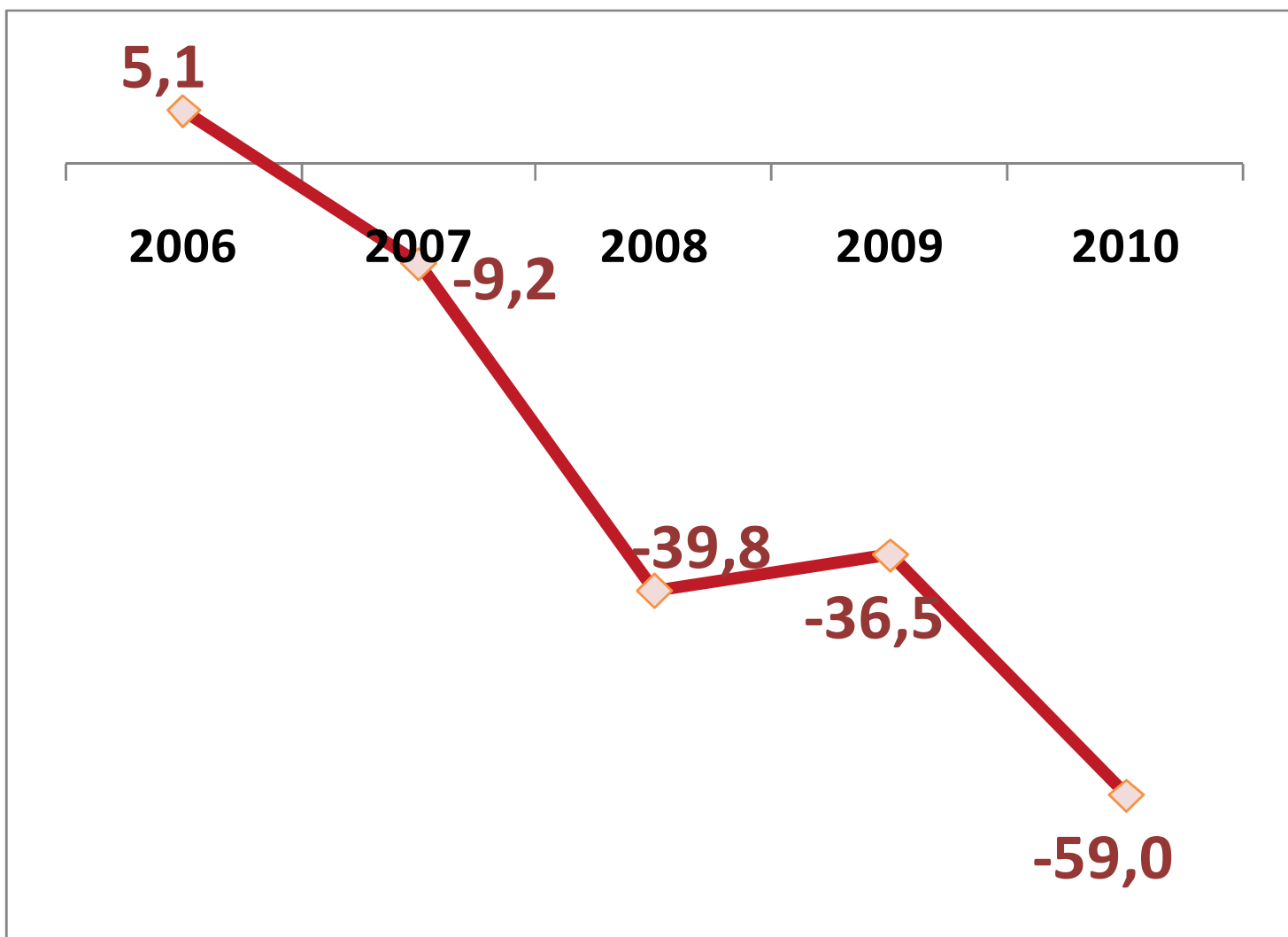


- Tributação Interna
- Juros e Crédito
- Câmbio
- Custos Trabalhistas / Ambientais
- Burocracia
- Gargalos na Infra-estrutura

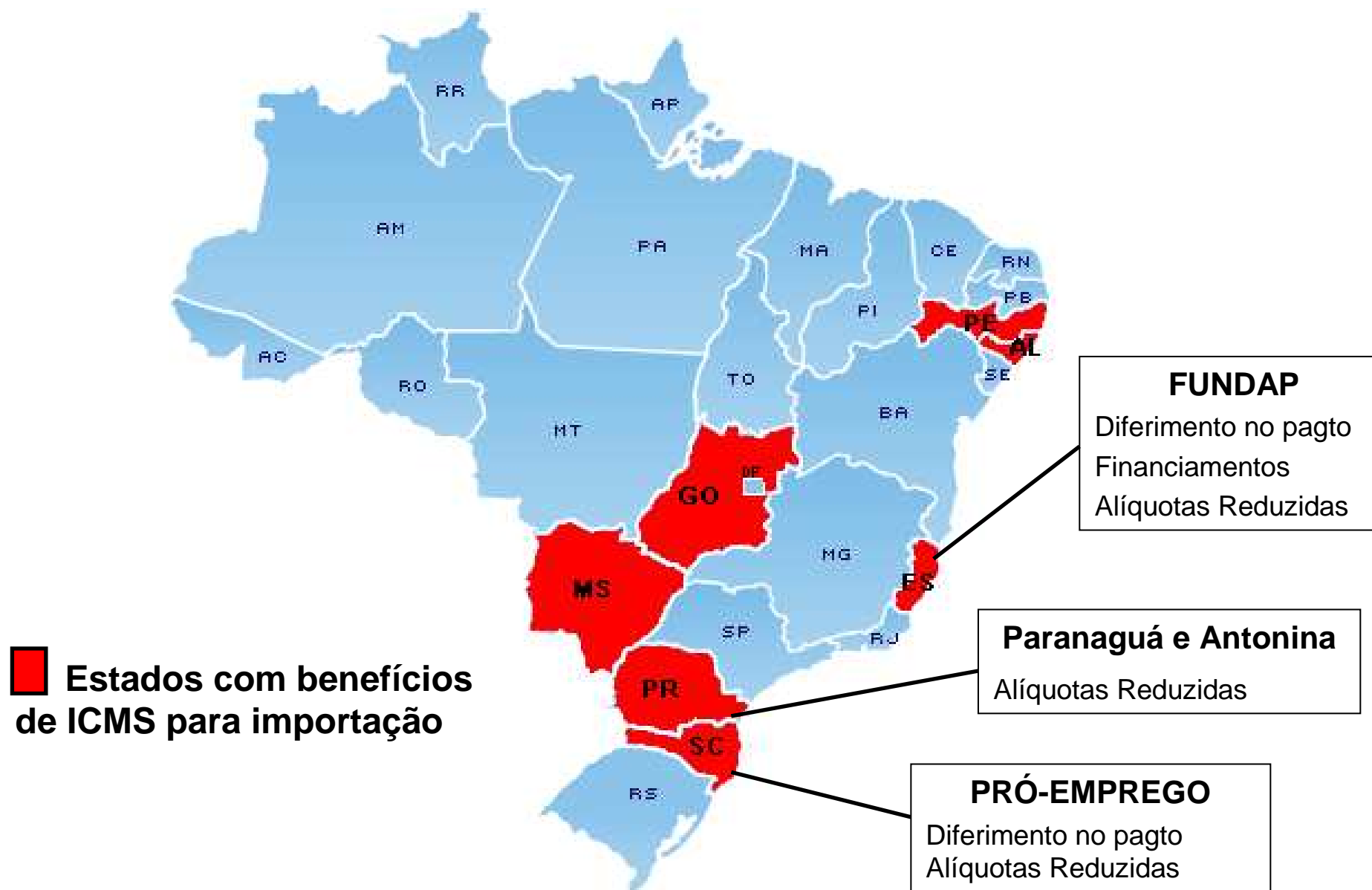
2. DESAFIO: Projeção do Déficit na Balança Comercial de Manufaturas



BRASIL: Evolução do Saldo Comercial de Manufaturas - Anual (US\$ Bilhões)



2. DESAFIO: Guerra Fiscal nas Importações



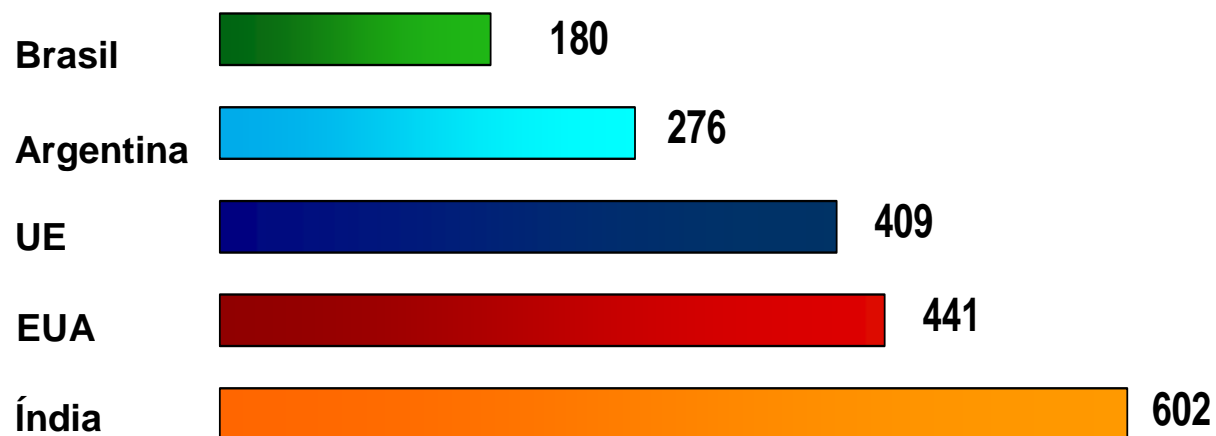
2. DESAFIO: Estrutura de defesa comercial brasileira é deficiente



Ministério da Indústria

- Déficit de funcionários / Orçamento Curto
- Baixo controle de surtos de importação (ex: licença não-automática)
- AD: Prazo Elevado (Média = 13,6 meses)
Poucas Investigações

Investigações Antidumping (1995 - 2010*)



*1º trimestre de 2010

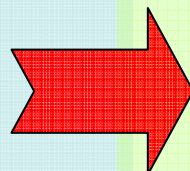
2. DESAFIO: Estrutura de defesa comercial brasileira é deficiente



RECEITA FEDERAL

DIFICULDADES

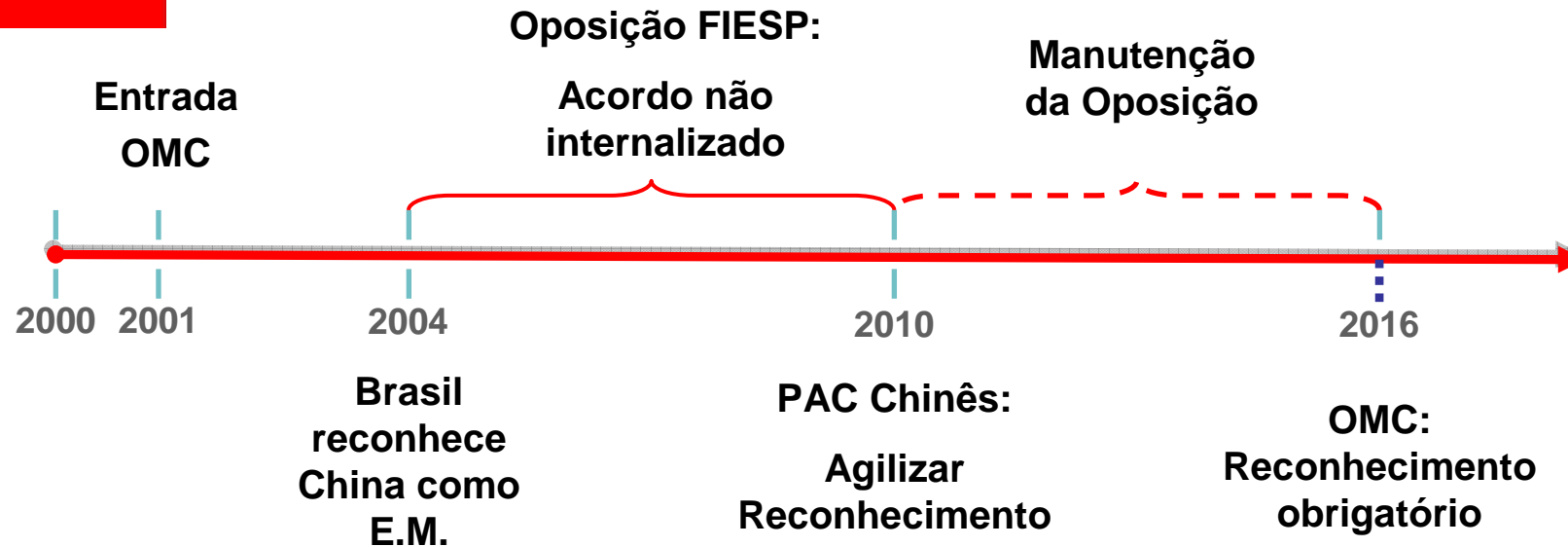
- 23 mil km fronteiras
- 150 pontos de entrada
- 3.500 fiscais (França = 18 mil)
- Infra-estrutura inadequada
- Ausência scanners



CONSEQÜÊNCIAS

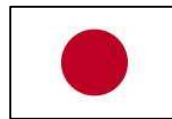
- Fiscalização aduaneira insuficiente
- 85% Canal Verde (sem vistoria)
- Elevados índices de práticas desleais
- Descumprimento de exigências técnicas e sanitárias

2. DESAFIO: Governo sinaliza reconhecer China como economia de mercado

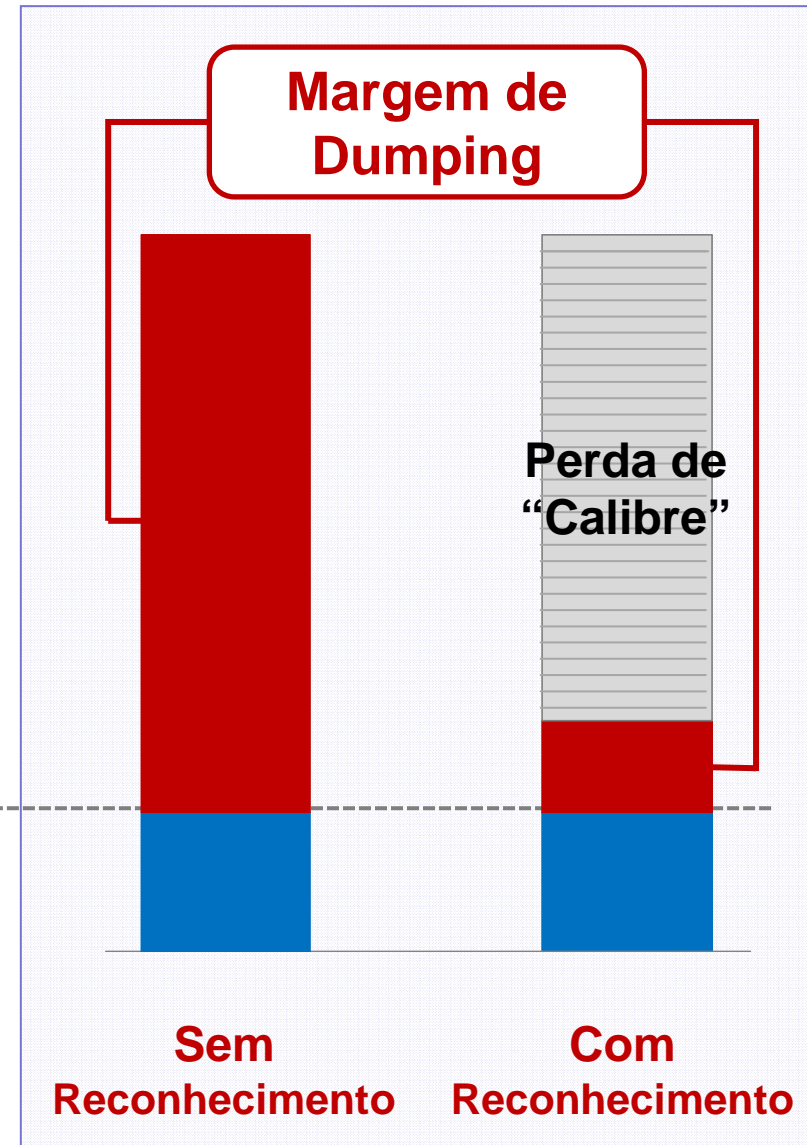
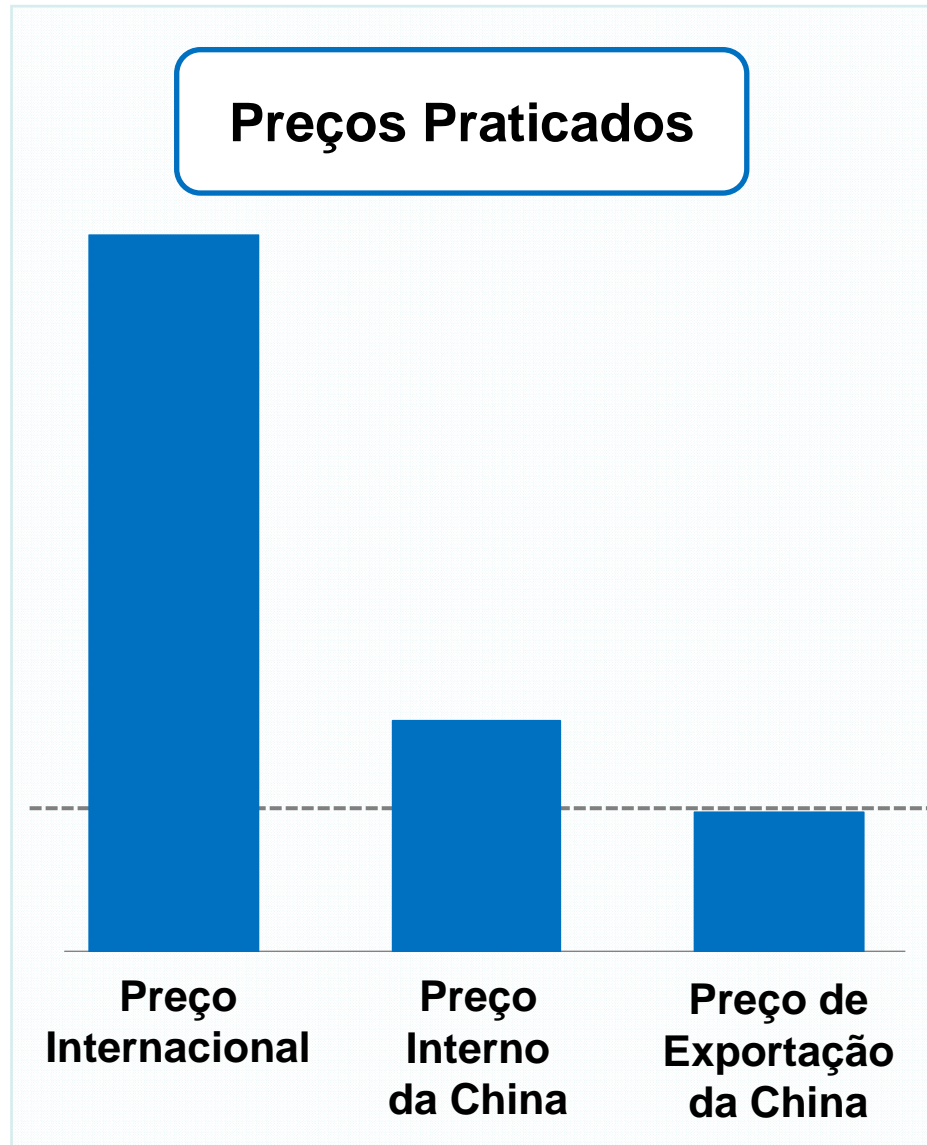


OMC: autoriza tratamento da China como não economia de mercado até nov./2016

Diversos países não reconheceram a China:



2. DESAFIO: Conseqüências do tratamento da China como mercado (simulação)



3. ATUAÇÃO DEREX: Principais Ações



Suporte Técnico

- Identificação de práticas desleais
- Recomendação de ações de defesa comercial
- Monitoramentos de importações (152 em 2010)
- 44 Entidades de Classe atendidas (2010)
- AD – Apoio em 1/3 das investigações (2006 – 2010)

Apoio Político

- Interlocução e reuniões periódicas com Governo

Outras Ações

- Atuação no Congresso (criação legislativa)
- Atuação no Poder Judiciário (controle de legalidade)

3. ATUAÇÃO DEREX: CHINA



- **Solicitação de Salvaguardas Específicas (2005)**
- **Oposição à China como E.M. até 2016 (OMC)**
- **Combate ao Dumping e Subfaturamento**
- **Combate à Circunvenção**
- **Expertise no combate aos Subsídios**
- **Combate à Pirataria**

Valor
Comércio exterior Estudo aponta atraso na regulamentação de lei que impediria contornar antidumping
Para empresários, governo ajuda chineses
Sergio Leo
De Brasília
A forte concentração dos produtores chineses contra fabricantes nacionais mostra a falta de abertura
... se vendiam R\$18 das máquinas e equipamentos importados pelo Brasil. Neste ano, no mesmo período, já são responsáveis por 11,7%...
... as encomendas terceirizadas. A Abimaq tem discutido com os dirigentes da empresa maneira de evitar dos fornecedores da Peruvian preferência à produção de bens de capital nacional. Até o fechamento desta edição, a estatal não havia atendido aos pedidos de informações feitos pelo Valor.
... Em volumes muito menores, mas relevantes para os pequenos e médios produtores nacionais, a importação de bens de consumo da China chegou a ser reduzida graças a medidas antidumping aplicadas pelo governo, que controla preços abaixo do normal nas mercadorias vendidas ao Brasil.
... Mas os dados de comércio exterior indicam que os exportadores chineses encontram maneiras de driblar essa barreira, e vendem aos brasileiros por meio de empresas intermediadas no exterior.
... Na sexta-feira, em Brasília, o diretor do departamento de relações internacionais e comércio exterior da Fiesp, Roberto Giammetti da
... da Fiesp ao secretário de Política Econômica, Nelson Barbosa. "A urgência da indústria não é a mesma da Fazenda", reclama o executivo. O súbito aumento de vendas, por países aliados, de produtos submetidos à anti-dumping contra fabricantes chineses no Brasil indica a fraude, tecnicamente conhecida como "circunvenção", argumenta ele.
... Procurado, o Ministério da Fazenda afirmou que não se manifestará por enquanto, porque está estudando o assunto. Segundo o diretor da Fazenda, a Procuradoria-Geral da Fazenda ainda avalia como fazer a regulamentação.
... Segundo o documento levantado por Giammetti a Brasília, Taiwan, por exemplo, exportou, entre junho de 2006 a maio de 2007, antes do antidumping contra os chineses, cerca de 150.200 mil toneladas em escovas de cabelo, e, entre junho de 2009 a maio de 2010, três meses após a medida, Taiwan exportou...

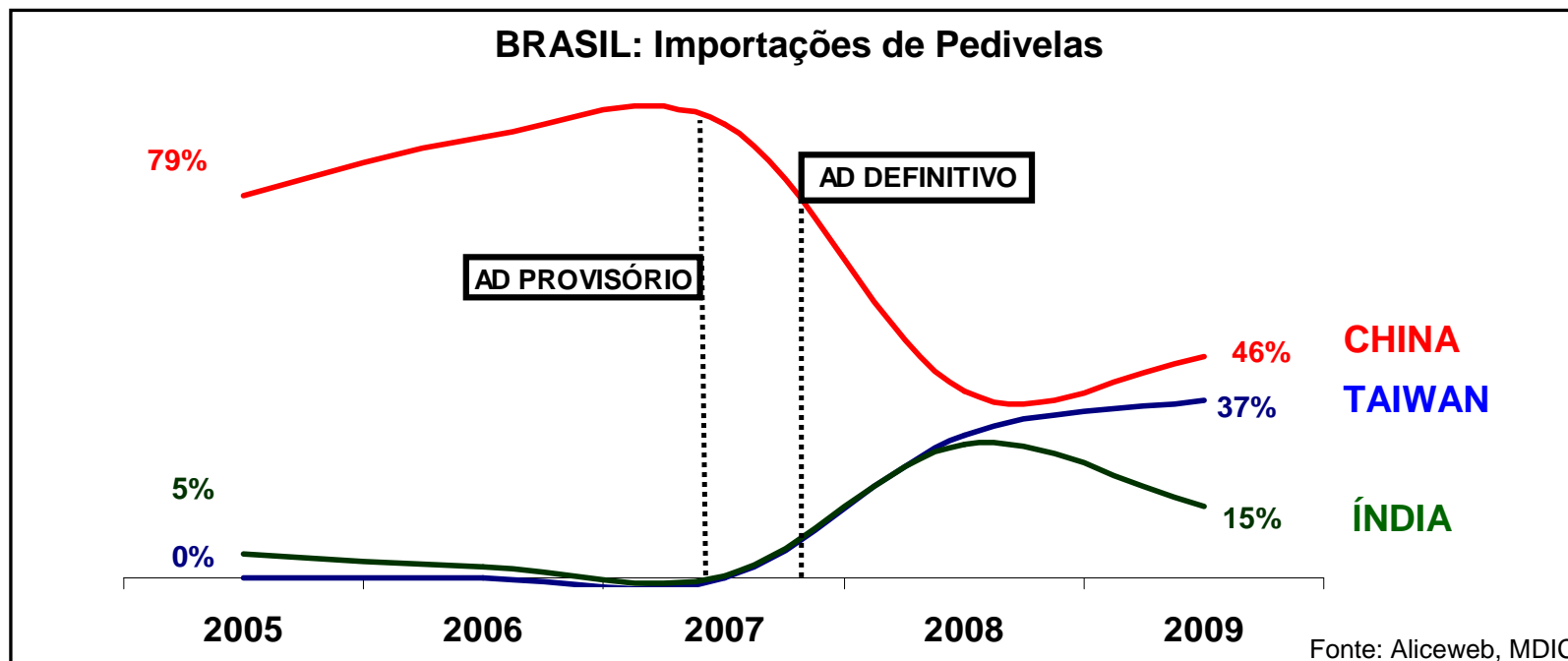
O ESTADO DE S. PAULO
Fiesp critica as práticas econômicas chinesas
Autor(es): Marcelo Rehder
No dia da visita do presidente chinês, Hu Jintao, ao Brasil, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou ontem comunicado em que diz acompanhar "com preocupação as práticas econômicas conduzidas pelo governo da China, bem como seus efeitos no comércio internacional e, em particular, no setor industrial brasileiro."
"A China não é uma economia de mercado", diz o comunicado.
Segundo a entidade, o grau de interferência estatal da China em sua economia demonstra que "o país não opera em condições predominantes de livre mercado, conforme se tem verificado em inúmeras investigações de defesa comercial pelo governo brasileiro, e também por outros países".

O GLOBO
Fiesp diz que China não é economia de mercado
RIO - A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) declarou estar preocupada com as práticas econômicas conduzidas pelo governo da China, bem como com os seus efeitos no comércio internacional e, em particular, no setor industrial brasileiro.
"O grau de interferência estatal da China em sua economia demonstra que o país não opera em condições predominantes de livre mercado, conforme se tem verificado em inúmeras investigações de defesa comercial pelo governo brasileiro, e também por outros países importantes, como os Estados Unidos, a União Europeia e a Índia", declarou a Fiesp em nota.
Segundo o comunicado, a intensidade da intervenção governamental chinesa é, particularmente, refletida em sua política cambial. Ao atrair o yuan aos movimentos do dólar norte-americano e desvalorizar sua moeda artificialmente, a China desloca outros exportadores em terceiros mercados.

3. ATUAÇÃO DEREEX: Circunvenção



DEFINIÇÃO: fraude para burlar o pagamento de AD e medidas compensatórias



CENÁRIO: Lei prevê mecanismos anticircunvenção (Set./2008)

Utilização depende de regulamentação (Argentina = 23 dias)

AÇÕES FIESP:

- Interlocução com governo (MDIC, MFaz e CAMEX)
- Estudos e coordenação de setores interessados

3. ATUAÇÃO DEREEX: Treinamentos na Receita



Definição: Parceria FIESP e RFB para aprimorar o combate às práticas desleais nas importações

- Início em 2006
- Apoio: MJ / INPI
- 41 portos, aeroportos e pontos de fronteira
- 1538 servidores públicos participantes
- Projeto 2010: 13 locais – 7 visitados
- Resultado: aumento apreensões RFB:
2006- R\$40 milhões
2006- R\$871 milhões
2009 - R\$1,2 bi (até nov.)



3. CASE: Pedivelas para Bicicletas (SIMEFRE)



1

DIAGNÓSTICO (2006)

- **Surto de Importações**
China = aumento 1000% em 4 anos
60% *market share*
- **Subfaturamento**
- **Dumping (China)**

2

ATUAÇÃO DEREEX (2006 / 2007)

- **Investigação AD (2006)**
- **AD provisório e definitivo (2007)**
- **Licenciamento não-automático**
- **Critério de preços**

3

NOVOS DESAFIOS (2008 / 2010)

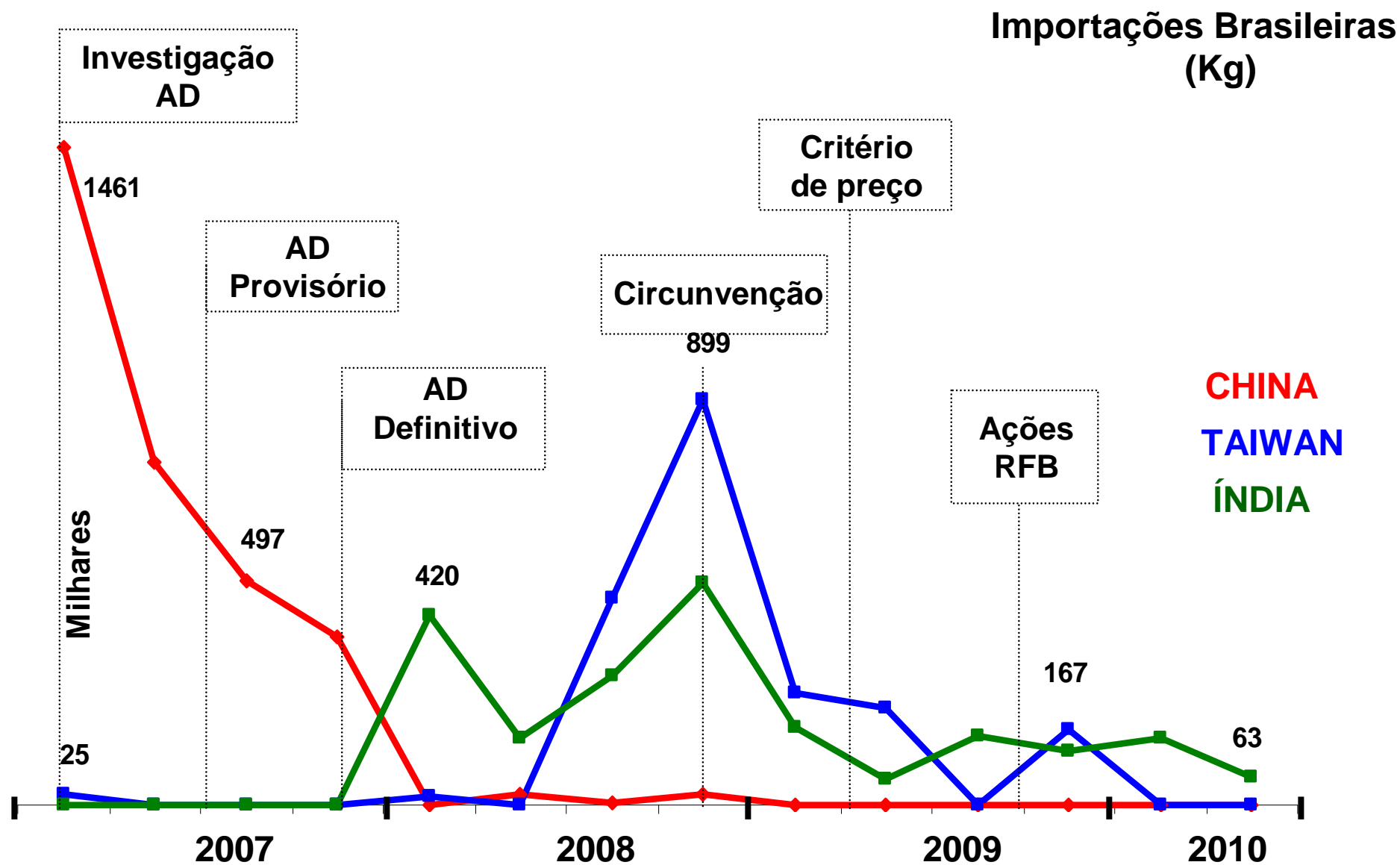
- **Circunvenção**
- **Falsa Declaração**
(Mercadoria e Origem)
- **Burla ao Critério de Preços**

4

ATUAÇÃO DEREEX (2008 / 2010)

- **Incremento na Fiscalização (RFB)**
- **Regulamentação Antircunvenção**
- **Melhor Descrição Mercadoria**
(Destaque e Ato Declaratório)

3. CASE: Pedivelas para Bicicletas (SIMEFRE)



4. Propostas de Atuação FIESP



Efeitos Imediatos (Governo Atual)

1. Manter tratamento da China como economia que não é de mercado
2. Regulamentar anticircunvenção
3. Fortalecer a estrutura de Defesa Comercial (MDIC e RFB)
4. Aumentar controle por licenças não-automáticas
5. Aprovar PL exigências técnicas (Mendes Thame)

Efeitos no Médio Prazo

1. Combater incentivos à importação (ICMS)
2. Tornar Aduana independente da RFB
3. Desenvolver expertise em combate aos subsídios (MDIC)